



**Código da Disciplina: FLS5913**

**Nome da Disciplina: Tópicos de Antropologia das Populações Afro-brasileiras: discussões sobre identidades raciais, educação e povos tradicionais de matriz africana**

**Responsáveis: Prof. Dr. Vagner Gonçalves da Silva e Dra. Cleyde Rodrigues Amorim**

**Nº de créditos: 8**

**Duração: 12 semanas**

### **Objetivos**

Discutir noções de raça, racismo e identidades étnico-raciais, passando por questões mais recentes envolvendo os movimentos sociais, as ações afirmativas para a população negra e os povos tradicionais de matriz africana, bem como os impactos das políticas conservadoras sobre esses grupos no país.

### **Justificativa**

Na última década tem crescido significativamente a articulação de movimentos conservadores e ultraconservadores em diversos países do mundo. Em nosso país, grupos que se reconhecem como de direita, alçados ao poder utilizando-se do discurso populista-conservador, provocaram o recrudescimento do racismo, da lgbtfobia, da misoginia, da xenofobia dirigida aos refugiados, entre outras expressões de ódio que têm sido externadas principalmente pelas redes sociais na internet. Nesse contexto o racismo tem se tornado mais evidente no Brasil, e dentre os grupos mais atingidos estão as populações negras, alvos de discriminação e intolerâncias expressas de diversos modos. Em contraposição, alguns segmentos do movimento negro constroem diferentes estratégias de enfrentamento, inclusive no meio acadêmico.

### **Conteúdo**

- Noções de raça, racismo e identidades étnico-raciais no Brasil;
- Reconhecimento e visibilidade de populações tradicionais de matriz africana;
- Territórios e memória na constituição da identidade dos povos de terreiro e quilombolas;
- Estratégias de enfrentamento do racismo na/pela educação;
- Políticas de Ações afirmativas, ensino superior e os novos discursos sobre questões raciais.
- Branquitude e antirracismo.

### **Método**



- ✓ Aulas expositivas dialogadas e discussão de textos propostos a partir de questões geradoras e de situações-problema.
- ✓ Atividades em grupo (análise de textos, elaboração e apresentação de sínteses por meio de seminários);
- ✓ Produção de textos envolvendo as discussões realizadas.

### **Critérios de avaliação**

A avaliação será feita em diferentes momentos da disciplina, tendo em vista:  
a participação nas discussões a partir das leituras solicitadas: 10% da nota final;  
a elaboração e apresentação seminário individual ou em grupo: 30% da nota final;  
a apresentação de texto, no formato de artigo ou ensaio, ao final do período: 60% da nota final.

### **Bibliografia**

AMORIM, C. R. e OLIVEIRA, O. M. de. Identidade Religiosa e Visibilidade Social no Candomblé. Revista Identidade! V. 25, nº 1, São Leopoldo, (2020).  
<http://periodicos.est.edu.br/index.php/identidade/article/view/3935>

AMORIM, C. R. Religiões Afro-Brasileiras e Identidades: Interloquções entre Antropologia e Psicologia Social. (SYN)THESIS (RIO DE JANEIRO), v. 7 (2), p. 159-168-168, 2015.  
<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/synthesis/article/view/19665/15086>

BERNARDINO-COSTA, Joaze & GROSGOUEL, Ramón. Decolonialidade e perspectiva negra. Revista Sociedade e Estado, Volume 31 Número 1 Janeiro/Abril 2016

LEITE, Ilka Boaventura; CARDOSO, Luis Fernando Cardoso e; MOMBELLI Raquel. Territórios Quilombolas: reconhecimento e titulação de terras. Boletim Informativo NUER, v.2, n.2. Florianópolis, NUER/ UFSC, 2005.  
<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/126162/Territ%c3%brios%20Quilombolas.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

CARREIRA, Denise. O Lugar dos Sujeitos Brancos na Luta Antirracista. Sur 28 - V.15 N.28 • 127 – 137, 2018  
[http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao\\_e\\_divulgacao/doc\\_biblioteca/bibli\\_servicos\\_produtos/bibli\\_boletim/bibli\\_bol\\_2006/sur-28.pdf](http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/bibli_boletim/bibli_bol_2006/sur-28.pdf)

CARVALHO, José Jorge de. Inclusão étnica e Racial no Brasil: a questão das cotas no ensino superior. São Paulo: Attar Editorial, 2005 pp. 19 – 34.

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008. [https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2013/08/Frantz\\_Fanon\\_Pele\\_negra\\_mascaras\\_brancas.pdf](https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2013/08/Frantz_Fanon_Pele_negra_mascaras_brancas.pdf)

FARIAS JUNIOR, Emmanuel de Almeida. “TAMBOR URBANO”: Deslocamento Compulsório e a Dinâmica Social de Construção da Identidade Quilombola. Dissertação. PPGSCA –



Programa de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia/ UFAM, 2008.  
<https://scholar.google.com/citations?user=60JrP14AAAAJ&hl=pt-BR>

FERREIRA, Lígia F. "Negritude", "Negridade", "Negrícia": história e sentidos de três conceitos viajantes. USP: Via Atlântica nº 9 jun/2006; 163 - 183.  
<http://www.fflch.usp.br/dlcv/posgraduacao/ecl/pdf/via09/Via%209%20cap12.pdf>

GOMES, Nilma Lino Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas. RBPAAE – v.27, n.1, p. 109-121, jan./abr. 2011.  
<https://core.ac.uk/download/pdf/303979143.pdf>

GOMES, Nilma Lino. Libertando-se das Amarras: reflexões sobre gênero, raça e poder. Currículo sem Fronteiras, v. 19, n. 2, p. 609-627, maio/ago. 2019.  
<https://www.curriculosemfronteiras.org/vol19iss2articles/gomes.pdf>

GONÇALVES, Petronilha Beatriz e Silva; SILVÉRIO, Valter Roberto (orgs). Educação e ações afirmativas: entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica– Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2003

GROSGOUEL, A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. Revista Sociedade e Estado – Volume 31 Número 1 Janeiro/Abril 2016.  
<https://www.scielo.br/pdf/se/v31n1/0102-6992-se-31-01-00025.pdf>

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Raça e os Estudos de Relações Raciais no Brasil. Novos Estudos Cebrap, São Paulo, n. 54, p. 147-156, 1999.  
<https://www.pragmatismopolitico.com.br/wp-content/uploads/2018/11/GUIMARAES-Ra%C3%A7a-e-os-estudos-de-rela%C3%A7%C3%B5es- raciais-no-Brasil.pdf>

HOFBAUER, Andreas. Uma história de branqueamento ou o negro em questão. 1999. Tese apresentada ao PPGAS/Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.  
<https://repositorio.usp.br/item/001069075>

HOFBAUER, Andreas. Dominação e contrapoder: o candomblé no fogo cruzado entre construções e desconstruções de diferença e significado. Revista Brasileira de Ciência Política no.5. Brasília Jan/July 2011dossiê "Dominação e Contra Poder".  
[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-33522011000100003](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-33522011000100003)

hooks, bell. Ensinando a Transgredir: A educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.  
[https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/sele%C3%A7%C3%A3o\\_2020.1/hooks\\_-\\_Ensinando\\_a\\_transgredir.pdf](https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/sele%C3%A7%C3%A3o_2020.1/hooks_-_Ensinando_a_transgredir.pdf)

hooks, bell. Intelectuais Negras. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 464, jan. 1995.

JESUS, Camila Moreira de. Branquitude X Branquidade: Uma Análise Conceitual do Ser Branco. Anais Do III Ebe Cult – Encontro Baiano De Estudos Da Cultura.

LIMA, Marcus Eugênio Oliveira. O Que Há de Novo no "Novo" Racismo do Brasil? Revista Ensaios e Pesquisa em Educação e Cultura, 2019.2 / vol. 4 – n. 7

MAUSS, Marcel. *Une catégorie de l'esprit humain: la notion de personne celle de "moi"*. The Journal of the Royal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland. Vol. 68 (Jul. - Dec.,



1938), pp. 263-281 (19 pages). <https://doi.org/10.2307/2844128>.  
<https://www.jstor.org/stable/2844128?seq=1>

MIGNOLO, Walter. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. Tradução de: NORTE, Ângela Lopes. Cadernos de Letras da UFF. Dossiê: Literatura, língua e identidade, n. 34, p. 287-324, 2008. <http://www.uff.br/cadernosdeletrasuff/34/traducao.pdf>

MUNANGA, K. Por que ensinar a história do negro na escola brasileira? NGUZU: Revista do Núcleo de Estudos Afro-Asiáticos, v. 1, p. 62-67, 2011. [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0020-38742015000300020&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0020-38742015000300020&script=sci_arttext&tlng=pt)

MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte, Autêntica, 2004 – pp. 121 – 141.

MUNANGA, Kabengele. Diversidade, etnicidade, identidade e cidadania. Palestra proferida no 1º Seminário de Formação Teórico Metodológica-SP. 2003. <<http://www.acaoeducativa.org/kabe.PDF>>.

MUNANGA, Kabengele. Políticas de Ação Afirmativa Em Benefício Da População Negra No Brasil: Um Ponto De Vista Em Defesa De Cotas. Sociedade e Cultura, v. 4, n. 2, jul./dez. 2001, p. 31-43. <https://www.revistas.ufg.br/fchf/article/download/515/464>

MUNANGA, Kabengele. Uma Abordagem Conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In: André Augusto P. Brandão (org.) Programa de Educação Sobre o Negro na Sociedade Brasileira. Editora da Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2000 - 17 – 34

MUNANGA, Kabengele(org.).Estratégias e políticas de combate à discriminação racial. São Paulo, Edusp/Estação Ciência,1996, pp. 79-94.

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 19, n. 1. pp. 287-308. <https://www.scielo.br/pdf/ts/v19n1/a15v19n1.pdf>

OLIVEIRA, Luiz Fernandes. Educação e Militância Decolonial. Rio de Janeiro: Selo Novo, 2018.

OLIVEIRA, Osvaldo M. de. Quilombos e Demarcadores de Identidades: Análise Sucinta de Três Casos no Estado do Espírito Santo. Revista Ambivalências V.4, N.7. p. 03 – 04. Jan-Jun/2016. ISSN 2318-3888 - Dossiê Identidades Quilombolas. <https://seer.ufs.br/index.php/Ambivalencias/issue/view/475>

OLIVEIRA, Osvaldo Martins de (Org.). 2016. Direitos Quilombolas & Dever do Estado em 25 Anos de Constituição Federal de 1988. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Antropologia. 347 p.

PAIXÃO, Marcelo. O Justo Combate: relações raciais e desenvolvimento em questão. Simbiótica. Revista Eletrônica, 2(2), 2016. p. 01 – 49. <https://periodicos.ufes.br/index.php/simbiotica/article/view/11721>

PEREIRA, Luena Nascimento Nunes. Alteridade e raça entre África e Brasil: branquidade e descentramentos nas Ciências Sociais brasileiras. Rev. antropol. (São Paulo, online), v. 63 n. 2: e170727. USP, 2020



PEREIRA DOS SANTOS, S. (2015). Os “intrusos” e os “outros” oxigenando a universidade: por uma relação articulada entre raça e classe nas ações afirmativas. *Simbiótica. Revista Eletrônica*, 2(1), 106–126. Disponível em <https://periodicos.ufes.br/simbiotica/article/view/10329>

RIBEIRO, Djamilia. O que é lugar de fala. Belo Horizonte: Ed. Letramento, 2017

SCHWARCZ, Lília. Racismo, negacionismo, autoritarismo e a COVID - 19, link: <https://soundcloud.com/user-594324043/7-anthropologicas-lilia-schwarz-usp-racismo-negacionismo-autoritarismo-e-a-covid-19>

SCHWARCZ, Lília. Quase Pretos, Quase brancos. Entrevista a Carlos Haag. Pesquisa Fapesp. Ed. 134. Abril de 2007. <https://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2007/04/10-15-schwarcs-134.pdf>

SILVA, Simone Rezende da. Quilombos no Brasil: a memória como forma de reinvenção da identidade e territorialidade negra. Anais do XII Colóquio Internacional de geocrítica. Universidad Nacional de Colombia, Bogotá, 2012. <http://www.ub.edu/geocrit/coloquio2012/actas/08-S-Rezende.pdf>

SILVA, Vagner Gonçalves da (org). Intolerância religiosa: impactos do neopentecostalismo no campo religioso afro-brasileiro. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.

SILVA, Vagner G. da. "Religiões afro-brasileiras. Construção e legitimação de um campo do saber acadêmico (1900-1960)". In: Revista USP. São Paulo, USP-CCS, n. 55 2002. (pp. 82-111)

SILVA, Vagner G. da - “Religião e identidade cultural negra: católicos, afro-brasileiros e neopentecostais”. In: SILVA, Vagner G. da & OLIVEIRA, Rosenilton S. de & NETO, Jose Pedro da Silva (orgs) - Alaiandê Xirê- Desafios da cultura religiosa afro-americana no século XXI. São Paulo, FEUSP. Pag. 224. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/435/385/1530-1>

SILVA, Vagner G - O antropólogo e sua magia. Trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre as religiões afro-brasileiras. São Paulo, EDUSP, 194 p., 2000.

SILVERIO, VALTER R. O papel das ações afirmativas em contextos racializados: algumas anotações sobre o debate brasileiro. In: Educação e ações afirmativas: entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica / organização, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva e Valter Roberto Silvério. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2003 p. 55-80 in: [http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/educacao\\_acoes\\_afirmativas.pdf](http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/educacao_acoes_afirmativas.pdf)

VAINER, Lia. Entre o Encardido, o Branco e o Branquíssimo: Branquitude, Hierarquia e Poder na Cidade de São Paulo. São Paulo, Veneta, 2014.

VAZ, Livia de Sant’Anna. Eu, mulher negra, não sou sujeito universal! O que acontece com a tão festejada Lei Maria da Penha – supostamente universal? <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/eu-mulher-negra-nao-sou-sujeito-universal-12082020>

VELECI, Nailah Neves, “Cadê Oxum no espelho constitucional?: os obstáculos sócio-político-



culturais para o combate às violações dos direitos dos povos e comunidades tradicionais de terreiro”. Dissertação (Mestrado em Direitos Humanos e Cidadania). Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

### **Vídeos/entrevistas disponíveis na internet**

ALMEIDA, Silvio de. Racismo é um mecanismo complexo, que cria vulnerabilidade e poder, (entrevista) CANAL PRETO [https://www.youtube.com/watch?v=PF0r9DniS\\_E](https://www.youtube.com/watch?v=PF0r9DniS_E)

CARNEIRO, Sueli. Entenda o Que é Consciência Racial. Canal Preto [https://www.youtube.com/watch?v=8j\\_1ngdlj2i](https://www.youtube.com/watch?v=8j_1ngdlj2i)

FARINELLI, Victor. Pandemia produz aumento dos casos de racismo contra imigrantes negros no Chile. Portal Geledés, 04/05/2020 <https://www.geledes.org.br/pandemia-produz-aumento-dos-casos-de-racismo-contra-imigrantes-negros-no-chile/>

JUNIOR, Gonçalo. Em SP, risco de morte de negros por covid-19 é 62% maior em relação aos brancos. Portal Geledés, 05/05/2020. <https://www.geledes.org.br/em-sp-risco-de-morte-de-negros-por-covid-19-e-62-maior-em-relacao-aos-brancos/>

Lili entrevista - Silvio Almeida. setembro/2020.  
<https://www.youtube.com/watch?v=0TpS2PJLprM>.

Lili entrevista - Djamila Ribeiro. maio/2019.  
<https://www.youtube.com/watch?v=uo7PTD76B6M>

OLIVEIRA, Maria Sylvia de; TEODORO, Helena. Entenda O Que É Racismo Estrutural! Canal Preto. <https://www.youtube.com/watch?v=Lryl8zamq-E> (5,35)'

Vagner Gonçalves sobre Intolerância Religiosa. Série UNIVESP Livros.  
<https://www.youtube.com/watch?v=GwrDFErc760>

SILVERIO, VALTER R. Políticas Afirmativas e Educação Antirracista: Desafios Para a Próxima Década. Live de encerramento do XI Seminário de Educação das Relações Étnico-Raciais. Neab/Ufes. link: <https://www.youtube.com/watch?v=F7J2tft3voI>

VAZ, Livia de Sant'Anna. Estatuto Da Igualdade Racial: Uma Década de Políticas de Enfrentamento ao Racismo e Reconhecimento dos Direitos Sociais de Pessoas Negras.  
<https://www.youtube.com/watch?v=c8NjU0OgnyU>

dados do IBGE – 2010:

[http://web.archive.org/web/20120516022033/http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicsoais2010/SIS\\_2010.pdf](http://web.archive.org/web/20120516022033/http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicsoais2010/SIS_2010.pdf)



FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL